

SER SOLIDÁRIO: PLANTANDO SOLIDARIEDADE PARA A SUSTENTABILIDADE E DIGNIDADE ÉTNICO-RACIAL

Being solidarity: planting solidarity for sustainability and ethnic-racial dignity

Fernanda Emilly dos Santos Martins ¹
Maria Vanessa Pinto Aguiar ¹
Eliezer Rodrigues Meneses ²

RESUMO:

O presente estudo tem como objeto de investigação a intervenção, por meio do projeto SER solidário, na realidade da destinação dos resíduos sólidos, por meio de uma pesquisa-ação realizada no município de Amontada. Pensando nessa triste realidade buscou-se soluções para amenizar os impactos causados pelo descarte incorreto do lixo doméstico. Queremos por meio dessa ideia encorajar a mudança de hábitos que estão enraizados na nossa cultura, para isso contamos com a ajuda das ferramentas tecnológicas e mais à frente do poder público. O projeto SER solidário procura informar, mas também formar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade contemporânea no que cerne as questões ambientais e humanitárias, pois busca meios (palestras, site, revista e aplicativo) para incentivar a destinação correta dos resíduos sólidos (reciclagem, reutilização e redução). O projeto visa também estimular a solidariedade, pois acreditamos que ações filantrópicas (doações), podem ajudar a natureza e simultaneamente assistir a classe dos catadores de materiais recicláveis, que muitas vezes são marginalizados e estigmatizados. Atitudes como essa são extremamente relevantes, pois mostra uma preocupação em suprir as necessidades do

ABSTRACT:

The present study has as its object of investigation the intervention, through the SER solidário project, in the reality of the disposal of solid waste, through an action research carried out in the municipality of Amontada. Considering this unfortunate reality, solutions were sought to mitigate the impacts caused by improper household waste disposal. Through this idea, we aim to encourage a change in habits deeply rooted in our culture, with the help of technological tools and, in the future, with the support of public authorities. The "SER Solidário" project seeks not only to inform but also to educate citizens about their role in contemporary society, particularly in environmental and humanitarian matters. To achieve this, the project utilizes various means such as lectures, a website, a magazine, and an app to promote proper disposal of solid waste through recycling, reuse, and reduction. Additionally, the project aims to promote solidarity, as we believe that philanthropic actions (donations) can help the environment while simultaneously supporting the community of recyclable material collectors, who are often marginalized and stigmatized. Such actions are of utmost importance as they demonstrate a commitment to meeting present

1. Estudante do 3º Ano da EEEP Luiz Gonzaga Fonseca Mota.

2. Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor Orientador da EEEP Luiz Gonzaga Fonseca Mota.

presente, mas sem esquecer as demandas das futuras gerações. O foco do projeto está no tripé da sustentabilidade, que devem estar em equilíbrio harmonioso: Social, ambiental e econômica.

Palavras-chave: Catadores. Tecnologia. Sustentabilidade. Solidariedade.

needs while also addressing the demands of future generations. The project's focus lies in the three pillars of sustainability that must be in harmonious balance: social, environmental, and economic.

Keywords: *Collectors. Technology. Sustainability. Solidarity.*

1. INTRODUÇÃO

O aumento da população e o crescimento no consumo individual têm exacerbado os desafios ambientais, criando uma situação complexa que exige soluções criativas e viáveis. O desperdício decorrente das práticas inadequadas de consumo na sociedade contemporânea contribui significativamente para agravar esses problemas em nossa cidade. Portanto, é imperativo encontrar abordagens eficazes para mitigar o desequilíbrio ambiental causado pela ação humana, conhecida como ação antrópica.

A busca por soluções sustentáveis, que minimizem o impacto ambiental, tornou-se uma prioridade global, uma vez que o nosso futuro depende de ações que sejam ecologicamente responsáveis, socialmente justas e economicamente viáveis. Nesse contexto, o projeto SER (Sustentabilidade Étnico-Racial) Solidário foi concebido como resposta a essa necessidade premente.

A evolução do cenário global de trabalho e o aumento substancial na taxa de desemprego têm levado muitas pessoas que antes estavam empregadas a encontrar na reciclagem uma forma de sustentar suas famílias. No entanto, a falta de estabilidade no ambiente de trabalho e a consequente marginalização social que enfrentam têm impactos diretos na saúde e no bem-estar desses trabalhadores.

A extrema pobreza persiste em diversas partes do mundo, refletindo diretamente a desigualdade na distribuição de renda. Nesse contexto, grupos marginalizados, como negros e pardos, frequentemente suportam uma parcela desproporcional desse fardo. A desigualdade racial é um problema sistêmico que perpetua a disparidade econômica, limitando o acesso a oportunidades educacionais e empregos dignos. Além disso, os catadores de materiais recicláveis, frequentemente negligenciados pela sociedade, desempenham um papel vital na sustentabilidade ambiental, apesar das condições de trabalho precárias e dos baixos salários. Portanto, é crucial reconhecer e abordar esses problemas interconectados por meio de políticas sociais e econômicas que promovam a igualdade, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos, visando a construção de um mundo mais inclusivo e equitativo para todos.

Os catadores de materiais recicláveis desempenham um papel crucial na gestão de resíduos, coletando grandes volumes diariamente. Muitos usam veículos de tração animal ou humana, mostrando dedicação ao meio ambiente e a sociedade. No entanto, enfrentam falta de reconhecimento e apoio do poder público, levando a condições precárias. Para promover a emancipação dessa categoria, é fundamental implementar políticas públicas que valorizem seu trabalho, proporcionem melhores condições laborais, educação e assistência social. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/2010 é um marco, mas necessita de esforços contínuos para efetiva implementação e benefícios reais aos catadores.

Ao analisar a situação atual no município de Amontada, fica evidente que a gestão dos resíduos sólidos representa um desafio crítico que foi negligenciado ao longo do tempo por todos os membros de nossa comunidade. O que torna essa questão particularmente complexa é a sua abrangência, visto que desafios estão presentes em todas as áreas relacionadas ao tema. Observam-se deficiências na esfera da educação, onde a falta de informação é notória, bem como no âmbito do consumo, coleta e descarte de resíduos.

É essencial destacar que nossa cidade ainda faz uso de um lixão como local para a disposição de seus resíduos sólidos, agravando a situação. Nesse contexto, o projeto SER Solidário foi inspirado na estratégia adotada por muitos países desenvolvidos, conhecida como os "7 Rs", que compreendem: a reflexão, a recusa, a redução, o reparo, a reutilização, a reciclagem; e a reintegração na produção de resíduos sólidos como princípios fundamentais para lidar eficazmente com essa problemática.

Além de suas preocupações ambientais, o projeto SER Solidário também tem um forte enfoque social, buscando, por meio de suas ações, apoiar os catadores de materiais recicláveis que vivem na sede do município de Amontada. Como resultado, o projeto teve um impacto significativo na comunidade local, abordando tanto questões ambientais quanto sociais.

Outro aspecto crucial a ser destacado é a presença frequente de famílias inteiras revirando lixeiras pela cidade em busca de alimentos, materiais recicláveis e outros bens de consumo. É possível especular que o número de famílias vivendo em condições precárias tenha aumentado consideravelmente durante a pandemia. Portanto, a relevância de um projeto como o SER Solidário, que busca soluções para a questão ambiental sem negligenciar o aspecto humano e social, é inegável. Esse projeto nasceu da reflexão sobre como ajudar as pessoas menos favorecidas enquanto cuidamos do planeta em que vivemos?

O objetivo geral desse artigo científico é analisar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio de uma pesquisa-ação, que inclui aplicativos, websites e revistas, com o objetivo de promover e incentivar ações humanitárias, como doações e compartilhamento de produtos duráveis, semiduráveis e não duráveis. Essas iniciativas visam cultivar um senso de pertencimento e altruísmo entre o público-alvo, ao mesmo tempo que estimulam a separação de materiais recicláveis nas residências do município. Isso, por sua vez, visa aprimorar e dignificar o trabalho dos catadores de materiais recicláveis, que enfrentam os efeitos da desigualdade social e do preconceito racial.

Para alcançar a meta desejada utilizaremos de várias estratégias, tais com: criar um aplicativo e um site que incentivem à coleta seletiva como ferramentas de apoio aos catadores, explorando sua utilidade na identificação de locais de descarte de materiais recicláveis e na mobilização de doações e solidariedade da comunidade, facilitando a vida dos catadores; propor diretrizes e recomendações políticas para melhorar a integração dos catadores de material reciclável nas cadeias de reciclagem, promovendo sua valorização como agentes fundamentais para a sustentabilidade ambiental e a justiça social; buscar diminuir a quantidade de resíduos sólidos nas ruas e no lixão do município, aumentando a vida útil; produzir histórias em quadrinhos que abordem as temáticas do projeto, destinadas ao público infantojuvenil; realizar seminários com intuito de formar multiplicadores dessas ideias.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Uma análise de dez artigos encontrados na plataforma Scielo revelou que, apesar da política nacional de resíduos sólidos sugerir o encaminhamento adequado dos resíduos para aterros sanitários, muitas cidades no Brasil ainda recorrem a lixões a céu aberto. O município de Amontada não escapa a essa realidade; nele, todo o lixo urbano é destinado aos dois lixões municipais. Nas áreas rurais da cidade, onde não há coleta de lixo, a situação é ainda mais crítica, uma vez que os residentes frequentemente optam por queimar o lixo, gerando poluição atmosférica e aumentando o risco de incêndios acidentais.

A solidariedade e as ações humanitárias da população em relação aos catadores de material reciclável têm sido uma fonte de esperança e inspiração. Muitas comunidades reconhecem o papel crucial desempenhado por esses trabalhadores na proteção do meio ambiente e no combate ao desperdício. Pessoas em todo o mundo têm se mobilizado para apoiar os catadores, seja por meio de doações de materiais recicláveis, proporcionando melhores condições de trabalho, ou promovendo iniciativas de conscientização sobre a importância da reciclagem. Essa demonstração de empatia e solidariedade não apenas ajuda a melhorar a qualidade de vida dos catadores, mas também contribui para a construção de sociedades mais justas e sustentáveis.

Segundo o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), estima-se que existam aproximadamente 800 mil catadores e catadoras de materiais recicláveis em atividade no país. Em relação ao gênero, observa-se uma predominância masculina entre os envolvidos na coleta e reciclagem de resíduos sólidos, com os homens representando 68,9% do total. Além disso, a participação de pessoas negras ou pardas na atividade de coleta e reciclagem de resíduos sólidos no Brasil é significativa, correspondendo a 66,1% do total. Isso significa que aproximadamente duas em cada três pessoas envolvidas nessa atividade são negras ou pardas.

A sociedade contemporânea está diante de um grande desafio que é a falta de preocupação das pessoas sobre o impacto que o lixo pode causar ao meio ambiente e no desinteresse em adquirir produtos reciclados. Sendo assim, conforme Bidinoto (s. d., p. 1 *apud* RODRIGUES *et al.*, 2016) "A Reciclagem é uma alternativa para amenizar o problema, porém, é necessário o engajamento da população para realizar esta ação".

A sociedade atual vive um conflito intenso entre o "ser" cidadão e o "ser" capitalista. A produção em grande escala, aliada à prática da obsolescência programada, tem intensificado a destruição do planeta e gerando uma quantidade gigantesca de resíduos sólidos. De acordo com Louredo, (2017, p. 01) "No Brasil, são produzidas 240 mil toneladas de lixo diariamente e apenas 2% é reciclado". Diante dessa realidade precisamos induzir e despertar para a importância da política dos 7 R's (repensar, recusar, reduzir, reparar, reutilizar, reciclar e reintegrar) e também da cultura minimalista. O capitalismo cria necessidades com o intuito de fomentar o consumismo, dessa maneira o indivíduo é condicionado a gastar, devido as ações de *marketing*, impostas pela mídia, segundo Padilha (2006, p.101) "A publicidade é a âncora da sociedade do consumo, baseia-se em falsas ideias que vendem objetos mutáveis massivamente como se fossem únicos. E na maioria das vezes, como se fosse mágica para a realização de um sonho".

A partir do século XX começamos a questionar as consequências de um crescimento econômico sem levar em consideração a escassez de recursos naturais e a deterioração do meio ambiente. Foi nesse momento que tomamos consciência de uma crise ambiental, resultante do binômio produção em larga escala e

consumo exagerado. Diante das mazelas apresentadas, precisamos buscar mecanismos que atenuem o problema, buscando atender às necessidades do presente, porém, sem comprometer as futuras gerações que virão.

3. METODOLOGIA

A pesquisa-ação realizada na EEEP Luiz Gonzaga Fonseca Mota envolveu uma série de atividades essenciais para entender e abordar questões ambientais, sociais e étnico-raciais. Começamos com estudos bibliográficos que incluíam a análise de diversos artigos científicos e revistas relacionados ao tópico de interesse. Além disso, conduzimos observações de campo para obter uma compreensão prática da problemática em questão, com base nas informações coletadas durante essas etapas iniciais, realizamos uma análise qualitativa profunda, buscando identificar soluções inovadoras e viáveis para os problemas identificados. Levando-se em consideração Ferreira (2004, p.1) "É importante criar uma nova cultura e consciência ambiental".

Uma das estratégias-chave do nosso projeto foi o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas, incluindo um aplicativo, um site e revistas em quadrinhos, com o propósito de permitir que as pessoas conheçam melhor a realidade ambiental e social do município e participem ativamente da resolução dessas questões.

O aplicativo do projeto SER Solidário desempenha um papel crucial ao criar uma rede de comunicação eficaz. Por meio dele, podemos identificar e coletar doações de diversos tipos, como alimentos não perecíveis, roupas, sapatos, brinquedos, móveis, eletroeletrônicos e outros bens de consumo que podem ser reaproveitados. É importante ressaltar que garantimos o anonimato tanto para os doadores quanto para os beneficiários, eliminando qualquer desconforto potencial. A distribuição das doações é realizada pela equipe do projeto SER Solidário, composta por alunos e professores da escola profissionalizante de Amontada.

Outra iniciativa de grande impacto é a criação de um informativo no próprio aplicativo, apresentando uma lista de produtos que podem ser reutilizados e reciclados. Isso incentiva os moradores a separarem adequadamente o lixo doméstico. Após essa etapa, os moradores têm a oportunidade de informar através do aplicativo que possuem materiais recicláveis em suas residências. A equipe do projeto então compartilha essas informações com os catadores locais, economizando tempo, esforço e energia desses trabalhadores muitas vezes invisíveis perante a sociedade. Além disso, esse sistema reduz significativamente o risco de doenças.

Estamos planejando estabelecer parcerias com o poder público em um futuro próximo, pois acreditamos que nossos representantes não podem estar ausentes dessas iniciativas. Em um cenário ideal, nosso município poderá eventualmente contar com uma cooperativa de reciclagem e uma fábrica de compostagem. Essas atividades não só são ecologicamente sustentáveis, mas também economicamente viáveis, proporcionando meios de subsistência dignos para muitas famílias.

Uma das ações mais notáveis do nosso projeto foi a realização de uma palestra na escola EEEP Luiz Gonzaga Fonseca Mota, voltada para os alunos do 2º ano. O objetivo principal foi apresentar o projeto SER Solidário e discutir os desafios ambientais, sociais e étnico-raciais enfrentados pela comunidade de Amontada e assim buscar melhorar as condições de trabalho, inclusão social e qualidade de vida do público-alvo.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O projeto tem como propósito disseminar informações provenientes de pesquisas bibliográficas e observações de campo, com o intuito de ampliar a conscientização acerca das mudanças nos ecossistemas causados pelo consumo excessivo e pelo desperdício, consequências da carência de conhecimento e de políticas públicas voltadas para a resolução ou, no mínimo, a mitigação desse problema. É importante notar que muitos dos impactos ambientais e, conseqüentemente, os desequilíbrios ecológicos resultantes dessa questão poderiam ser evitados por meio das ações propostas pelo projeto SER Solidário.

Nos lixões a céu aberto, é comum observar um aumento nos processos erosivos, compactação do solo, emissões de gases de efeito estufa, contaminação do solo e, possivelmente, do lençol freático. Isso, naturalmente, afeta a fauna e flora desses locais e impacta negativamente a saúde das pessoas que residem nas proximidades, uma vez que os animais atraídos pelo lixo podem se tornar vetores de diversas doenças.

Os catadores de materiais recicláveis que dedicam suas vidas a trabalhar nos lixões desempenham um papel crucial na gestão de resíduos sólidos, muitas vezes para sustentar suas famílias ou complementar a renda. Esses trabalhadores desempenham um trabalho árduo e essencial, separando materiais recicláveis em condições difíceis e frequentemente insalubres. Infelizmente, a questão racial também desempenha um papel significativo nessa realidade, já que muitos desses catadores pertencem a grupos marginalizados pela sociedade. Eles muitas vezes enfrentam discriminação e são tratados como invisíveis pelo poder público e pela sociedade em geral. Reconhecer o trabalho árduo e a contribuição desses catadores, bem como enfrentar as questões de desigualdade racial que afetam essa população, é fundamental para construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

Torna-se imprescindível que nosso município priorize a implementação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos catadores de materiais recicláveis. É evidente que muitos desses profissionais enfrentam preocupações relacionadas à saúde, destacando a importância de iniciativas que incluem a distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para garantir a segurança no ambiente de trabalho, acompanhado de estímulos à formação de cooperativas que fortaleçam a organização desses indivíduos. Adicionalmente, a estratégica introdução de ecopontos em nossa região simplificaria a coleta seletiva e a disposição adequada de resíduos, promovendo, assim, a redução do impacto ambiental e o aumento da renda dos catadores. Essas ações refletem um compromisso crescente com a sustentabilidade e o bem-estar daqueles que desempenham um papel essencial na gestão dos resíduos sólidos.

A política dos 7 R's, preconizada pelo projeto SER Solidário, se revela como uma ferramenta eficaz na redução do consumismo local, com impactos positivos significativos nos lixões. Quanto menos resíduos sólidos forem destinados a esses locais, maior será a sua vida útil. A palestra, que visava apresentar o projeto aos jovens e incitá-los a refletir sobre a relevância dessa temática em suas vidas, assume grande importância. Ela estimula esse público a se tornar defensor de tais valores, pois o conhecimento e a preservação do meio ambiente não são mais apenas hábitos saudáveis, mas também uma responsabilidade fundamental em relação às gerações futuras. Devemos conhecer melhor o nosso habitat para poder preservá-lo adequadamente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os catadores desempenham um papel essencial na recuperação de materiais recicláveis, contribuindo diretamente para a redução da poluição ambiental e o prolongamento da vida útil dos recursos naturais. No entanto, esses trabalhadores frequentemente enfrentam descriminalizações, como a falta de reconhecimento de seus direitos trabalhistas, jornadas exaustivas, condições de trabalho insalubres e preconceito social e racial.

É urgente que as políticas públicas reconheçam a importância desses profissionais e garantam condições de trabalho dignas, seguras e justas. Além disso, é essencial educar a sociedade sobre a relevância do trabalho dos catadores e promover uma mudança cultural em relação ao descarte responsável e à reciclagem, como parte de um esforço mais amplo para construir um futuro mais sustentável e inclusivo para todos.

Existem dois problemas interligados, mas distintos, que merecem nossa atenção. Em primeiro lugar, enfrentamos a questão dos dois lixões a céu aberto em nosso município, uma questão ambiental que pode ser solucionada com medidas adequadas. O segundo problema é de ordem social. Cerca de 30 pessoas em Amontada dependem direta ou indiretamente da atividade de catadores de resíduos sólidos para sustentar suas famílias.

Nesse contexto, o projeto SER Solidário busca promover a conscientização na sociedade sobre a importância de repensar, reduzir, recusar, reutilizar, reciclar, reparar e reintegrar a produção de resíduos. Compreendemos que a mudança de comportamento é fundamental para promover a sustentabilidade. Almejamos dar um novo significado ao consumismo em nossa comunidade, encorajando a reflexão sobre hábitos de consumo e descarte.

Em última análise, a busca por soluções sustentáveis que minimizem o impacto ambiental é uma prioridade global. O futuro depende de ações ambientalmente responsáveis, socialmente justas e economicamente viáveis. É por isso que desenvolvemos o projeto SER Solidário, que utiliza palestras e ferramentas tecnológicas para sensibilizar as pessoas e promover uma nova perspectiva sobre questões ambientais, sociais e étnico-raciais.

REFERÊNCIAS

- ABRELPE. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil**. São Paulo: Abrelpe, 2012.
- BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Trad. Artur Morão. Lisboa/Portugal: Edições 70 Ltda., 1995a.
- BAUMAN, Z. **Vida de consumo**. A transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- BENSEN, G. R. **Programas municipais de coleta seletiva em parceria com organizações de catadores de materiais na região metropolitana de São Paulo: desafios e perspectivas**. 2006. 194 f.
- BRASIL. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Lei n.º 12.305, de 2 de agosto de 2010. Presidência da República, Departamento da Casa Civil. Brasília, 2010.
- CARVALHO, A. M. R. **Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Assis-COOCASSIS: Espaço de Trabalho e de sociabilidade e seus desdobramentos na consciência**. 2008. 310 f. Tese [Doutorado em Psicologia] – Instituto de psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008.
- FERREIRA, S. L. Os “catadores de lixo” na construção de uma nova cultura: a de separar o lixo e da consciência ambiental. **Rev. Urutágua**, n. 4, p. 1-6, 2004.
- HARVEY, D. **A Justiça Social e a Cidade**. São Paulo. Ed. Hucitec, 1980.
- IPEA-Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Situação Social dos catadores e catadoras de material reciclável e reutilizável**. Brasília: IPEA, 2013.
- LIPOVETSKY, G. **O império do efêmero**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- LOUREDO, P. **Educação ambiental e os 5 Rs**. Disponível em <http://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/educacao-ambiental-os-5-rs.htm>. Acesso em jun. de 2021.
- PADILHA, V. **Shopping Center – a catedral das mercadorias**. São Paulo. Editora Boitempo. 2006.
- POLAKOVIC, G. O homem consome e a Terra não consegue repor. **O Estado de S. Paulo**. Geral/Ambiente, São Paulo. 30 jun. 2002, p. A15.
- PNUMA. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Elementos para políticas em direção a um consumo sustentável. In: SEMA. **Consumo sustentável**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1998.